



Reflexão

Internacional sobre Solidariedade

Celebrando a força das mulheres.

Shalom

Irmãs Escolares de N. Senhora
março de 2009

Introdução

Celebramos o dom de todas as mulheres e as contribuições que dão à sociedade, em casa e no trabalho. Como mães e babás, esposas, filhas e irmãs, colonas, trabalhadoras, professoras, legistas e líderes. Abraçamos as mulheres do mundo em sua luta pela igualdade, justiça, paz e desenvolvimento.

Convite à oração

Chamadas à solidariedade com toda a criação de Deus e com uma acurada consciência feminina, criadas à imagem de Deus, celebramos o dom da humanidade. Rezamos pelo fim de todo tipo de discriminação e violência perpetuada nas mulheres ao redor do mundo. Apoiamos todos os esforços de trazer liberdade, paz, cura e transformação do mundo onde mulheres e homens têm o mesmo valor.

Experiência

Em solidariedade com todas as mulheres do mundo partilhamos de suas lutas.

História 1: Inquieta, a garota Angie de 15 anos segura seu bebê portador de HIV concebido depois de um estupro, em janeiro de 2008. Jovens insensíveis se revezavam para violar seu corpo e diziam “É um direito que temos.” Esta fala ainda está bem viva na mente de Angie. Que direito tinham de estuprar e envenenar seu corpo?

História 2: Como muitas mulheres nos países em desenvolvimento, Mazoe Gondwe é uma pequena proprietária de terra e sua família é a fornecedora principal de alimento. Ultimamente tem sentido dificuldade de plantar devido à escassez de chuva o que torna sua vida muito difícil. “Agora não podemos depender somente da chuva, então plantamos dois tipos de semente: um que é regado pela chuva e a outra que precisa de irrigação. Mas a irrigação é escassa e leva quatro horas por dia.” Ao falar na conferência da ONU sobre mudanças climáticas, na Polônia em dezembro, Gondwe disse que queria ter acesso a tecnologia que a ajudasse em sua situação. “Como colona, eu sei o que preciso e sei o que funciona. Cresci no campo e sei como o sistema está mudando.”

História 3: As irmãs Marie Teresa Olivero (60) e Catrina Giraud (67) Membros do Movimento Missionário Contemplativo do Bem-aventurado Charles de Foucauld foram raptadas no dia 9 de novembro de 2008, da pequena e isolada cidade El Wak na fronteira queniana da Somália. Foram deixados para trás órfãos e crianças abandonadas, mulheres pobres, tuberculosos e co-trabalhadores com quem elas partilhavam seu coração compassivo.

Reflexão

“O sofrimento produz a paciência e a paciência produz o caráter e o caráter produz a esperança e a esperança não nos engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações.” (Rm 5, 3-5)

Leitor 1: “O homem e a mulher têm a mesma dignidade e são de igual nível e valor, não só porque ambos, na sua diversidade, são imagem de Deus, mas ainda mais profundamente porque é imagem de Deus o dinamismo de reciprocidade que anima o nós do casal humano.” (*Compêndio da Doutrina Social da Igreja, 111*)

Leitor 2: “Quando as mulheres são capazes de partilhar plenamente os seus dons com toda a comunidade, cresce a maneira como a sociedade entende e organiza a si mesma e passa a refletir de uma maneira mais compreensiva a unidade substancial da família humana ... A crescente presença das mulheres na vida social, econômica e política em nível local, nacional e internacional é, assim, um desenvolvimento muito positivo. As mulheres têm pleno direito de tornarem-se ativamente envolvidas em todas as áreas da vida pública e este direito deve ser afirmado e garantido, também, onde necessário, através de leis apropriadas.” (João Paulo II, Mensagem do Dia Mundial da Paz de 1995, 9)

Leitor 3: “As Irmãs Escolares se comprometeram a assegurar que todas as pessoas tenham a oportunidade de desenvolver o seu potencial como indivíduos criados à imagem de Deus. Isto exige que os governos invistam nas meninas e mulheres dando-lhes a oportunidade de ter uma educação de qualidade, enfrentando a discriminação, fazendo cumprir as leis existentes e estabelecendo uma rede segura para os mais vulneráveis. Como membros de uma comunidade internacional, as IENS tem uma oportunidade especial de lembrar aos governantes de suas obrigações para com as mulheres e meninas.” (Ann Scholz, IENS - Diretora do Escritório ONG/ ONU para as IENS)

Perguntas para Reflexão e Oração

Em nossos vários países e continentes

- Quais são os problemas que afetam negativamente a dignidade das mulheres?
- O que podemos fazer para levar esperança às mulheres oprimidas?

Ação

Durante este mês, celebre a **Força das Mulheres**.

- Una-se às mulheres do mundo, celebrando o Dia Internacional das Mulheres, no dia 8 de março de 2009. Muitas atividades podem ser encontradas no site da ONU: [UN Women's Day website](http://www.unwomen.org).
- Lembre-se, na oração diária, das mulheres de seu país que choram por causa da discriminação ou da violência.
- Prepare-se para partilhar com seus amigos/as história de mulheres que influenciaram sua vida e de outras na sua sociedade ou no mundo.
- Organize conferências, workshops, eventos culturais e outras atividades relacionadas às conquistas e preocupações das mulheres.
- Encoraje professores e lideranças jovens a explorar idéias sobre mulheres e meninas com a juventude.
- Escreva cartas e envie e-mails às autoridades eleitas e líderes em nível local, nacional e internacional para que possam melhorar a situação das mulheres e meninas.
- Ajude a promover os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, especialmente aqueles diretamente relacionados às mulheres e meninas.

Em solidariedade abençoamos todas as mulheres do mundo

Que o Deus de Eva ensine seus ossos quebrados a dançar

Que o Deus de Agar conforte sua vida nos tempos de deserto.

Que o Deus de Mirian lhe acompanhe em seu caminho.

Que o Deus de Débora lhes dê coragem para suas batalhas.

Que o Cristo que conheceu Maria e Marta lhe mostre o caminho do equilíbrio.

Que o Cristo que curou a mulher encurvada cure a sua dor.

Que o Cristo de Maria Madalena lhe envie a proclamar sua história.

Isto vos pedimos em nome de Cristo que é a memória, esperança e autoridade do futuro. Amém!

(Mary Zimmer, Salmo das Mulheres, 1999)